



## O SITAVA SAÚDA OS TRABALHADORES!

O SITAVA saúda todos os Trabalhadores que participaram na Greve Geral do dia 22 de Março, como afirmação de descontentamento e protesto e de exigência de mudança de política, assente no esforço colectivo e em múltiplos exemplos de iniciativa e coragem individuais.

Temos consciência do sacrifício dos trabalhadores que abdicam de um dia do seu salário para mostrar o seu descontentamento contra a conjuntura política nacional, mas sabemos que, com este voto de protesto, a sociedade portuguesa sairá fortalecida e mais unida na rejeição às medidas impostas por este Governo de sujeição à Troika, que tanto nos tem maltratado.

Ter feito greve neste dia representa, antes de mais, um aviso à governação, mostrando que Portugal está descontente com a austeridade desmesurada, com a degradação do código laboral e com as opções de Passos Coelho que, numa descarada submissão aos interesses estrangeiros, insiste em implementar medidas que provocam o desmoronamento económico. Representa, também, uma enorme solidariedade por todas as famílias que vivem com ordenados mínimos, com pais desempregados ou filhos que, investindo na sua educação, não conseguem descortinar um futuro no país. É um protesto contra a prepotência governativa, que ora tem um ministro da Economia a ser passado para segundo plano, ora tem Vitor Gaspar a ver, invariavelmente, as suas previsões a baterem errado.

A dívida externa portuguesa aumenta de dia para dia, bem como o défice e os níveis de desemprego, problemas para os quais ainda não foi tomada nenhuma decisão acertada. Em vez de estimularem a economia, empobrecem a população e diminuem o poder de compra, com aumentos do IVA, cortes nos salários, aumento das taxas moderadoras na Saúde.

Com o nosso sector, pretendem fazer o impensável – privatizar –, o mesmo é dizer que colocam em risco a aviação em Portugal. Só com uma mobilização dos trabalhadores da aviação se poderá impedir o processo de destruição da TAP e dos Aeroportos.

Portugal está cansado desta política. O SITAVA envia, a todos, uma palavra de esperança, porque ainda é possível salvar o país da má situação económica existente; a Greve Geral deu um contributo para isso!

O SITAVA apela, desde já, a uma grande participação dos dirigentes, delegados sindicais e outros activistas na **Concentração contra o “pacote da exploração e empobrecimento”**, a realizar no dia 28 de Março, pelas 15H00, em Lisboa (Largo de Camões), seguida de desfile para a Assembleia da República, onde a Proposta de Lei do Governo para a alteração do Código do Trabalho vai ser debatida na generalidade.

**Unidos somos mais fortes!**

**20120323**

**A Direcção**